Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Fevereiro de 1915 — N. 1.130

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,6; minima, 23,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500, por arroba, apenas para 671 saccas. Cambio, não houve.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por semestre .... 12$000
Por anno .... 22$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Quem fez o Carnaval de 1915

— Pobre Mómo ! ... E está muito triste ?...
— Inconsolavel, meu caro !... Não se conforma por ter sido desthronado pelo Dudú...

OS GESTOS DECISIVOS

CINCO SUICIDIOS !

Os suicidas a bala Joaquim de Brito Correa e academico de direito Amilcar Octavio de Siqueira Amazonas e o ferreiro Pedro de Carmantonio, que se envenenou a lysol

A época é dos gestos decisivos.

Por motivo ou sem motivo, em pleno Carnaval, quando a população põe de lado as magoas e as tristezas, houve sempre quem quizesse, de hontem para hoje, fugir ás magoas e ás tristezas assim como ás expansões de alegria.

Foram cinco os que, num gesto decisivo, trataram de desertar da vida. Os cinco suicidas foram — um advogado e deputado, um professor e academico de direito, um ferreiro, um empregado do commercio e um de profissão desconhecida.

O revólver foi ainda o meio preferido. Que uma bala, bem alojada, é sempre um vehiculo mais proprio a uma acção rapida e vehemente. Um tiro, no ouvido, é até chamado — de honra.

Mas é sem duvida de máo gosto o suicidio dentro do Carnaval, porque dá a idéa de uma morte fantasiada, cheirando á lança-perfume e guizalhando.

Si um conselho pudessem receber os aspirantes ao suicidio, esse era de que deviam transferir o seu sinistro proposito para occasião menos importuna como esta.

A morte merece sempre um tratamento mais sério.

A prova é esta noticia, que, por mais esforço empregado, sáe, como se vê, eivada de espirito carnavalesco.

No necroterio da policia estavam tres cadaveres dos suicidas.

O joven academico de direito e professor Amilcar Octavio Siqueira Amazonas, que metteu duas balas no peito, na casa de sua familia, á rua Vinte e Quatro de Maio, 159, foi hoje mesmo enterrado, depois de autopsiado pelos medicos legistas.

O tresloucado rapaz nunca havia dado demonstração de que teria um tão tragico e proximo fim.

Era elle noivo e hontem, convidando a noiva para com outras pessoas da familia sair, em passeio, pela Avenida, teve como resposta que ella se achava um pouco indisposta e que por isso ficava em casa. Que saisse elle.

O joven saiu, de facto, á tarde, e qual não foi a sua decepção ao encontrar a noiva passeando com outra familia, ao braço de outro rapaz.

Partiu para casa e ahi chegado encerrou-se no seu quarto, onde praticou a grande tolice de suicidar-se, para desgosto de sua desolada familia.

O suicida era filho do fallecido professor Alberto Octaviano de Siqueira Amazonas e de D. Almerinda de Siqueira Amazonas.

Era antigo hospede do Grande Hotel, na Lapa, o Dr. Olympio Teixeira de Oliveira, natural de Minas Geraes, advogado em Santa Luzia do Carangola, onde tinha bastante influencia politica.

Sempre que vinha ao Rio, era o Grande Hotel o escolhido para sua moradia.

Hontem, sem que ninguem suppuzesse, o Dr. Olympio Teixeira de Oliveira saiu do hotel, caminho das Paineiras, onde tentou matar-se, com um tiro de revólver.

O Dr. Olympio, que era deputado estadual, em Minas, não entrara, nas ultimas eleições, na chapa governista.

Em estado grave, continua num quarto particular da Santa Casa, estando sua familia prevenida, pelo gerente do Grande Hotel, do que acontecera.

O Dr. Olympio deixou uma carta, onde declarava matar-se por soffrer de uma mielitês, ha 12 annos, e que julgava incuravel, declarando mais ao commissario do 13.º districto que questões financeiras bastante o incommodavam.

O suicida tem sido deputado estadual em Minas, não tendo sido aproveitado na indicação feita agora para a recomposição do congresso estadual.

Pertencia ao P. R. C.

Pedro Carmantonio, de nacionalidade italiana, com 53 annos, viuvo, ferreiro, morador no beco da Carioca, 26, por lutar com difficuldade para manter-se, conforme carta que escreveu para um seu filho, ingeriu grande quantidade de lysol, quando se achava na praça das Marinhas, sendo inuteis os soccorros que lhe prestou a Assistencia.

Seu cadaver foi removido para o necroterio com guia do 1.º districto.

(Continua na 2ª pagina)

O governo norte-americano protesta contra o bloqueio dos mares inglezes

Os albanezes investem contra os servios

O uso da bandeira americana e o bloqueio dos mares inglezes

As notas dos Estados-Unidos á Inglaterra e á Allemanha

PARIS, 14 (A NOITE) — Os jornaes publicam o resumo das notas que o governo americano enviou á Inglaterra e á Allemanha, a primeira relativa ao emprego da bandeira norte-americana e a segunda sobre o bloqueio dos mares inglezes.

A nota ao governo inglez está escripta em termos amistosos e apenas observa que a America veria com anciedade generalisar-se o emprego da bandeira norte-americana por navios britannicos com o fim de atravessarem as aguas mencionadas na proclamação allemã.

A nota dirigida á Allemanha faz notar que o unico direito dos belligerantes é visitar os navios, excepto no caso de bloqueio effectivamente mantido, não sendo, entretanto, esse o caso presente.

A nota continua frisando que a Allemanha se arroga o direito de atacar, numa zona determinada, qualquer navio, sem verificar préviamente a sua nacionalidade e a natureza do carregamento, constituindo isso um acto sem precedentes.

Os Estados Unidos recusam acreditar que a Allemanha encare isso como possivel, mas si, apezar de tudo, os allemães julgando mal empregada a bandeira americana, destruirem navios americanos, sacrificando as vidas de cidadãos americanos, aos Estados Unidos seria difficil considerar esse procedimento por outra fórma que não a violação dos direitos dos paizes neutros.

Termina a nota dizendo que, sendo impossivel defender a acção da Allemanha, ella se tornaria inconciliavel com as relações amistosas de que o governo americano tem dado provas para com o allemão, o qual será responsavel pelas medidas que os Estados Unidos julgarem necessarias para proteger a vida e a propriedade dos subditos americanos.

Os albanezes invadem o Montenegro

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrammas de Cettigne informam que tresentos albanezes entraram em territorio montenegrino, atacando as guardas avançadas, que os rechassaram.

O governo italiano protesta contra o bloqueio dos mares inglezes

PARIS, 15 (A NOITE) — Segundo informa a "Tribuna" de Roma, o governo italiano teria feito uma tentativa amistosa junto ao de Berlim no mesmo sentido da nota norte-americana, com relação ao annunciado bloqueio dos mares inglezes.

O protesto dos Estados Unidos embaraça a Allemanha

LONDRES, 15 (A NOITE) — Apezar da attitude hostil da imprensa allemã para com os Estados Unidos, parece que o protesto da grande Republica contra o bloqueio dos mares inglezes embaraça a acção da Allemanha.

A impren norte-americana e a ingleza applaudem a attitude do presidente Wilson e dizem que a Allemanha deve recordar de que, em caso de perigo, os Estados Unidos representam cem milhões de homens, promptos a fazerem valer os seus direitos.

Aeroplanos austriacos na fronteira italiana

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Veneza communicando que varios aeroplanos austriacos foram vistos na fronteira italiana de léste, parecendo que estudavam as posições das forças italianas.

Toda a imprensa allemã insulta os Estados Unidos

PARIS, 15 (A NOITE) — A attitude energica do governo norte-americano perante a absurda resolução do Almirantado allemão determinou na imprensa allemã uma campanha de insultos contra os Estados Unidos.

A grande Republica é em todos os jornaes allemães objecto das mais vis e grosseiras invectivas, sendo quasi todos unanimes em chamal-a de "attaché servir" da Inglaterra.

A guerra commercial

A grande commissão anglo-franceza para a conquista dos mercados americanos

PARIS, 15 (A NOITE) — A respeito da viagem de uma commissão de commerciantes anglo-francezes para a America do Sul, ha mais as seguintes informações: a commissão compor-se-á de cento e cincoenta representantes das principaes casas inglezas e francezas e partirá de Southampton a bordo de um vapor francez.

Nesse mesmo vapor será feita uma exposição de todos os productos que a missão commercial pretende introduzir nos mercados sul-americanos, de modo que os industriaes e commerciantes poderão estudar "in foco" as condições e as necessidades da sua clientela, afim de entrarem em relações immediatas com os fabricantes.

O itinerario marcado para a viagem dessa missão é o seguinte: Bahia, Rio, Santos, Montevidéo, Buenos Aires e portos do Pacifico.

OS ITALIANOS NA GUERRA

O garibaldino professor Peppino Chiostergi, morto no combate da Belle Etoile, na Argonne

Uma irmã do general French faz uma conferencia em Paris

LONDRES, 15 (A NOITE) — Uma irmã do general French fez em Paris uma conferencia tendo por thema a "entente cordiale" das mulheres.

Entre outras cousas disse que, si a mulher tivesse feito sentir a sua acção na vida politica e social, e si se tivesse comprehendido a importancia da mulher em todos os ambientes, ellas teriam opposto uma barreira áquelles que desejavam a guerra.

Dirigindo-se ás mulheres francezas, disse-lhes:

"Dominae a vossa dor; levantae-vos e trabalhae pelos que sobrevivem; construi, sem demora, o porvir pelo qual morrem os heroes alliados".

Uma nova reunião dos soberanos scandinavos

PARIS, 15 (A NOITE) — Um telegramma de Copenhague annuncia que a attitude do Almirantado allemão vae provocar uma nova conferencia dos soberanos da Suecia, Noruega, e Dinamarca, em Malmoe, afim de tratarem da questão dos pavilhões neutros e das minas.

Ferrero fala sobre a missão von Bulow

PARIS, 15 (A NOITE) — O "Petit Parisien" entrevistou o grande pensador italiano Guilherme Ferrero, que declarou fracassada a missão do principe von Bulow em Roma.

A Italia, disse Ferrero, deseja voltar á posse do Trentino, mas não acceitará a rectificação de fronteiras.

Accrescentou que a principal missão do Sr. von Bulow era fomentar a enorme propaganda que os allemães fazem na Italia para obterem sympathias.

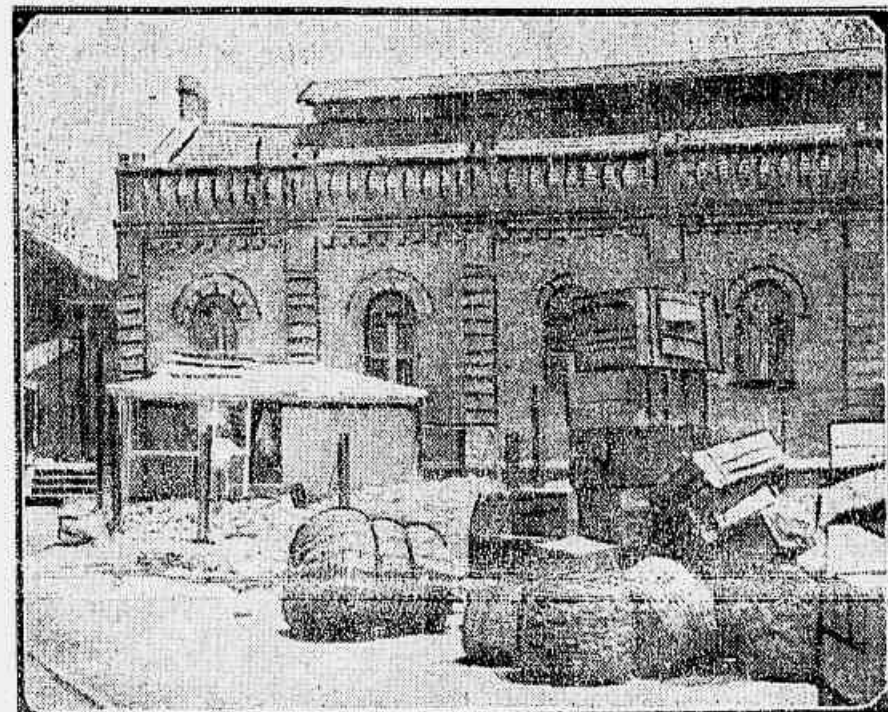
O Carnaval de 1915

O prestito de amanhã do Club Tenentes do Diabo

Dous dos principaes carros que compõem o prestito de amanhã dos Tenentes
O carro allegorico «O Pavão» e o carro-chefe, representando o famoso canhão 42 dos allemães

AS QUESTÕES EM FÓCO

A frigorificação da carne verde

Não haverá monopolio de direito, mas monopolio de facto

Um aspecto da esterqueira no Entreposto de S. Diogo

Uma das excellentes consequencias da providencia que o Sr. prefeito vae tomar com relação á carne verde é a terminação daquelle nauseabundo entreposto de S. Diogo, onde impera o mais repugnante desasseio. Tambem, o transporte nos carros da Central é outra vergonha que precisava acabar, a bem dos nossos fóros de civilisação. Sem falar, nas vantagens, ao que nos parece universalmente reconhecidas, do processo de conservação da carne pela frigorificação, bastavam essas duas circumstancias, para que todos recebessem com sympathia a innovação que se pretende introduzir nesse importante serviço municipal.

Surgem, entretanto, contra ella protestos, alguns violentamente expressos, no vocabulario que o quadriennio marechalicio até certo ponto justificava, pelos seus frequentes e innominaveis abusos. Dessa época partiu a desconfiança, que ainda domina o nosso ambiente, contra tudo quanto deseje fazer a administração publica, principalmente si advém de alguns dos homens que compuzeram aquelle maldito governo. Essa suspeita, habilmente explorada pelos interessados, produziu desde logo uma grita que poderia perturbar a opinião imparcial sobre o melhoramento projectado.

Das objecções até agora erguidas, uma não nos parece ter grande procedencia. E' a que se refere ao desbancamento do gado mineiro pelo importado de outros Estados. Bastaria que fosse permittida a venda de carne conservada frigorificamente, para que essa concorrencia se desse independentemente de quaesquer outras providencias. De identico valor são outros argumentos que interessados insistentemente insinuaram a collegas pouco avisados.

Ha, entretanto, uma accusação que merece ser calma e seriamente estudada: a do monopolio que se créa em favor da Companhia do Cáes do Porto. A empresa, em publicações feitas em todos os jornaes, procurou destruil-a, asseverando que nenhum contrato ia ser assignado, nenhum privilegio lhe era concedido, para a guarda da carne verde em seus armazens frigorificos. Mas o que não póde soffrer duvida é que se estabelece um monopolio de facto, porque nenhum concorrente póde competir com a companhia nesse serviço, aggravado o monopolio assim estabelecido com a circumstancia de irem parar os novos carros de transporte ás portas de seus armazens.

Essa especie de monopolio é, sem duvida, muitissimo mais perigosa que o monopolio de direito, que, si concede privilegio, tem a virtude de estabelecer egualmente obrigações a que os seus possuidores não podem fugir. Imagine-se que a Companhia do Porto, ou por entrar em conflicto com a Prefeitura, ou por encontrar emprego mais lucrativo para os seus armazens frigorificos, ou por qualquer outra circumstancia, decide daqui a um ou daqui a dez annos não receber mais a carne. Como se arranjará a Prefeitura para obter a frigorificação desse indispensavel genero de alimentação publica? Podem dizer que essa hypothese não é provavel; ninguem dirá que não é possivel; e o dever da administração publica é prever não só as hypotheses provaveis como as possiveis.

Ha mais de uma opinião favoravel á installação dos indispensaveis armazens pela propria Prefeitura, que assim poderia garantir o barateamento do serviço que vae ser entregue á Companhia do Porto. Sobretudo essa questão do preço por que vae ficar a carne deve ser muito seriamente encarado pelo Sr. prefeito, que, segundo as informações que tem feito o favor de nos prestar, espera que, longe de encarecer, fique mais modico o fornecimento de carne á população, mas cujas palavras não nos convenceram inteiramente.

Esse problema da carne verde, aliás, não ficará sinão em parte resolvido com a medida idéada pela Prefeitura. Era preciso que a remodelação se désse desde o transporte do gado para as feiras, feito ainda pelos mais primitivos processos. A matança em Santa Cruz é ainda a mais barbara, mais anti-hygienica, mais atrasada possivel, mas alli não tem sido possivel bulir porque a politicagem se tem opposto efficazmente a qualquer innovação. Ainda assim, a providencia prefeitural seria digna de todo o applauso, si ella não trouxesse em seu bojo, como parece, os germens de futuras complicações, de que o publico será a unica victima.

Desapparece um dos heróes de Humaytá

A morte do almirante Antonio Velho

O almirante Velho

Falleceu hoje, repentinamente, em sua residencia, á rua Domingos Cerqueira n. 20, o almirante reformado Antonio Francisco Velho.

Victimou-o uma syncope cardiaca, logo ás primeiras horas da manhã.

Conforme seu habito antigo, levantou-se muito cedo e iniciou os preparativos habituaes para aguardar o almoço. Foi quando a syncope cardiaca o victimou.

O almirante Antonio Velho morre com a edade de 67 annos, deixando viuva, quatro filhas, duas das quaes casadas, e um filho, o primeiro tenente da Armada João Francisco Velho Sobrinho.

Era natural do Estado do Rio Grande do Sul, tendo se matriculado na Escola da Marinha, nas aulas do 1º anno, como civil, por um aviso da secretaria, que assim o determinou.

Assentou praça em 28 de fevereiro de 1864 e dahi em deante foi obtendo, em pequenos espaços de tempo, promoções repetidas pelo seu abnegado esforço e zelo no cumprimento de seus deveres e no exemplar desempenho das funcções dos cargos de chefe de varios departamentos da Marinha, para que era sempre escolhido.

A sua fé de officio está repleta de elogios honrosos pelos seus feitos no Paraguay, para onde foi como guarda-marinha, dahi voltando primeiro tenente.

Reformou-se a seu pedido em 1907, no posto e soldo de vice-almirante e na graduação de almirante.

Era o unico restante dos heroicos officiaes que realisaram a celebre passagem do Humaytá, no Paraguay.

Após o seu fallecimento a familia fez scientificar disso o ministro da Marinha, dispensando todas as honras militares a que tem direito o morto, porque contra ellas sempre em vida se manifestou o almirante Velho, pedindo mesmo que, por occasião da sua morte, fossem as mesmas rejeitadas.

O corpo do almirante Velho acha-se vestido de sobrecasaca e nestas condições será enterrado amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de São João Baptista.

O commandante do "Tymbira" toma providencias para evitar desordens

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O commandante do torpedeiro «Tymbira», tomou, de accordo com as autoridades policiaes, todas as providencias para evitar as desordens de marinheiros. O mesmo commandante vae pedir a expulsão de quatro desses marinheiros, por julgal-os nocivos á boa ordem.

A NOITE não será publicada amanhã

Écos e novidades

Dizem telegrammas de Buenos Aires que causou ali um grande escandalo o montante das contas com os funeraes dos ex-presidentes Julio Rocca e Uriburu'. Essas contas importavam em 80.000 pesos, ou pouco mais de oitenta contos em moeda brasileira.

O governo argentino não parece, porém, muito disposto a fazer a exigencia dos desalmados empreiteiros de pompas funebres, e está inclinado á só pagar essa conta com o abatimento de 50%.

Que alegria nos deve causar essa noticia! Como ellas os vem mais uma vez provar quanto mais distanciados em progresso estamos dos nossos visinhos. Os funeraes do barão do Rio Branco custaram aos cofres publicos brasileiros mais de duzentos contos de réis, e não consta que nenhum membro do governo tenha se escandalisado com essa importancia.

E foi apenas um funeral só... Si fossem dous, naturalmente a despeza seria dobrada ou mais ou menos.

Mas, é que o Brasil é um paiz riquissimo, cujos cofres andam abarrotados de dinheiro, e governado por cada estadita deste tamanho... ao passo que a Argentina é um paiz pobre, quasi arrebentado, e cujos estadistas chegam ao ridiculo de achar exageradas as contas com os funeraes dos seus grandes homens.

E, que diabo! Os grandes homens precisam ás vezes ter ao menos esse prestigio; servir de pretexto para que os pequenos homens se enriqueçam com a sua morte...

* * *

Ha tres ou quatro dias, no Jury, o promotor publico, aliás insuspeito ao governo passado, denunciou o seguinte facto: o réo presente havia ha tempos sido condemnado por ter assassinado um soldado de policia no cumprimento do dever, mas, fôra, logo após á condemnação indultado pelo governo do marechal Hermes, e do qual foi dignissimo ministro o Sr. Herculano Wladislão de Freitas. E o promotor citou ainda varios outros dos muitos indultos indecentes que ainda sob esse aspecto, celebrisaram tristemente o quatriennio marechalicio! E o promotor, que, aliás, como já acima dissémos, foi sempre amigo da situação extincta, mostrou-se profundamente escandalisado com esse vilipendio á Justiça e á Lei.

A intenção do promotor póde ter sido muito bôa; a sua censura muito respeitavel, mas evidentemente injusta. O marechal e o seu digno ministro da Justiça cumpriam apenas um dever de consciencia, quando indultavam os criminosos que lhes pediam ou para quem era pedida essa graça. O acto mais natural, mais logico e mais justo do governo passado seria mesmo a assignatura de um decreto mandando pôr em liberdade todos os condemnados por crimes de qualquer especie...

Ha na Detenção individuos condemnados por crime de roubo: mas noventa por cento dos ladrões o são pelo menos para matar a fome. E quantos milhares de contos o governo marechalicio não desviou criminosamente, com a aggravante prevista no Codigo Penal para os que abusam dos cargos publicos para lesar o Thesouro? Estão ainda encerrados na Detenção e na Correcção algumas centenas de assassinos; destes, porém, talvez mais da metade, mataram levados por um impulso irreprimivel de vingança, e odio. Relativamente raros são os assassinatos premeditados para roubar ou por simples perversidade.

E os assassinatos do «Satellite» friamente premeditados e covardamente executados? E a infame hecatombe da ilha das Cobras que, si não foi autorisada pelo governo, ficou comtudo impune pela escandalosa protecção dispensada pelo governo aos seus autores?

Já foi dito que o governo marechalicio, não foi sómente o extremado violador da Constituicão; elle foi além, os seus meninos infringiram o Codigo Penal na maioria dos seus artigos.

Não era justo pois que elle visse indifferentemente tanta gente presa na Detenção e na Correcção, quando outros criminosos mais graduados, mais conscientes e mais perigosos, continuassem a desfrutar uma liberdade rica e faustosa.

Os numerosos indultos assignados pelo marechal e pelo Sr. Herculano a alguns criminosos dos mais repellentes, devem ser antes considerados como intermitencias do sentimento de justiça e Egualdade que de vez em quando penetravam a consciencia do governo.

Os italianos em Tripoli

Um grande combate com os rebeldes

ROMA, 15 (Havas) — Telegrapham de Tripoli:

O governador militar de Tripoli, pretendendo castigar os rebeldes de Syrte, encarregou o commandante Maussier de effectuar um ataque inesperado, com o auxilio de tropas da peninsula e da Lybia, contra os acampamentos que os mesmos occupavam na região de Gaduria.

Dispondo de seiscentos homens bem armados, o commandante Maussier atacou effectivamente os rebeldes na manhã de 11 do corrente, incendiando-lhes quasi todas as tendas de acampamento. Destas, apenas escaparam á destruição 150, que ficaram completamente intactas.

Ao primeiro embate os rebeldes fugiram precipitadamente, mas, reconstituindo as suas forças na retaguarda, voltaram a atacar os italianos, empenhando-se então um violento combate cuja linha de frente tinha uma extensão consideravel.

De tarde, porém, completamente derrotados, viram-se os rebeldes obrigados a abandonar as suas posições.

Os italianos puderam, assim, seguir para Kasrbuhadi, onde passaram a noite.

As baixas soffridas pelas nossas forças foram as seguintes: — mortos, 20 soldados europeus e quatro indigenas; feridos levemente, quatro officiaes, 61 soldados europeus e 18 indigenas.

As perdas dos rebeldes foram enormes.

O commandante Maussier regressou á Syrta no dia 12.

Carnaval

MAIS UMA BATALHA EM BOTAFOGO

Com o titulo acima, noticiámos que um grupo de senhoritas havia organisado uma batalha de «confetti» na rua Thereza Guimarães, em Botafogo.

Hoje, as senhoritas organisadoras da tal batalha pediram para declararmos que, sendo avessas ao reino de Deus Momo, não podiam ter organisado uma batalha de «confetti» e que isso não passou de uma brincadeira de algum engraçadinho.

O QUE DIZ UM LEITOR — OS APACHES

«Sr. redactor — Por intermedio do vosso conceituado jornal, na qualidade de chefe de familia, peço-vos a fineza de chamar a attenção das nossas patricias para o vestuario de «apache». Talvez que ellas nem saibam o papel baixo e vil que representa a mulher do «apache» e, devido a essa ignorancia, é que sem duvida se rebaixam com tal fantasia.

Não creio, entretanto, que uma moça de educação, filha de uma familia de sentimentos, tenha a semelhante idéa de sahir para as nossas ruas caracterisadas de maneira tão exdruxula e deprimente.

O resultado disso, Sr. redactor, é que um casal de francezes como vi, ha dias na avenida Rio Branco, vendo passar um dos taes grupos, dizia: Este povo só procura meios de se rebaixar e nunca de se elevar...»

Para nós, é vergonhoso que moças procurem esta fantasia que, mesmo num rapaz é feia, para seus folguedos, dando ensejo a que «apaches» de verdade fiquem á salvaguarda pela semelhança de vestuarios.

Agradecido, o — Leitor assiduo.»

ALGUNS «CHAUFFEURS» ESTÃO ABUSANDO

A brincadeira é a tal ponto estupida que chamamos para ella a attenção das autoridades policiaes.

E' o facto de os «chauffeurs» dos automoveis, que fazem o corso nestes dias de carnaval, na Avenida, estarem abusando das descargas dos respectivos carros.

A fumaceira que dellas resulta, tem causado verdadeiros incommodos ás familias, que se postam á beira das calçadas da Avenida e a todos, que se divertem por ali. O ambiente fica insupportavel. Muita gente, muito calôr, muito aperto e ainda por cima fumaça de automovel, que stá parta! E' um horror! Os guardas civis podiam bem tomar o numero dos carros cujos «chauffeurs» abusam das descargas de fumaça.

Ha até uma multa estipulada no regulamento de vehiculos, para o abuso que vimos de mencionar.

UM «PHAETON» ORIGINAL

Um grupo de moças enthusiastas d'A NOITE deu hontem uma nota original na nossa Avenida. Vestidas de toilettes de côres diversas, mas vaporosas, formando como que um arco-iris animado, traziam todas ao peito uma fita em que se lia — Viva A NOITE!

O esplendido grupo, que tripolava um lindo «phaeton» da Cocheira Mendes, tirado por dous cavallos brancos, entoava quadras alegres, proprias do Carnaval.

Além de muito espirito e «chic», o grupo era incansavel, sustentando por todas as vezes que cruzou a nossa arteria principal, uma batalha terrivel de lança-perfume, «confetti» e serpentinas.

THEATRO CARLOS GOMES

A empresa resolveu que a começar de hoje a entrada para o baile fosse a 1$000, inaugurando tambem á area destinada a baile campestre, fica, portanto, o theatro de maior extensão para bailes.

GRUPO DOS NAMORADOS DA LUA

E' um bloco de turmas este dos «Namorados da Lua», sempre applaudido pela multidão.

Para dar uma idéa do que é este grupo, basta dizer que delle fazem parte o «Nhozinho», emerito cantador de modinhas nacionaes; o «Bilhar», que é o chefe, e o endiabrado «Morcego», que é quem puxa a fieira.

Um successo, o grupo dos «Namorados da Lua».

O CONGRESSO DOS TENENTES

O Congresso dos Tenentes, á travessa de S. Francisco de Paula, realisa hoje um forrobodó carnavalesco.

A julgar pelo enthusiasmo que reina nas fileiras desses jovens foliões e pelos preparativos que se notam, a festa dos congressistas de hoje vae ser de arromba.

TENENTES DO DIABO

Os Heróes da Caverna abriram os seus salões sabbado, para commemorar a passagem de Momo.

Hontem houve outro deslumbrante baile, que correu com a maior animação até ao amanhecer de hoje... e amanhã tem mais.

O Sr. Sabino Barroso é agradavel e elogiado pelo P. R. C. de Pernambuco

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O «Estado», orgão do P. R. C., faz grandes elogios ao Sr. Sabino Barroso, por ter este nomeado Tancredo Ferreira collector de Torre, logar para que o mesmo ministro havia nomeado dias antes Regueira Costa, em virtude de uma sentença do Supremo Tribunal.

OS GESTOS DECISIVOS

Cinco suicidios!

(Continuação da primeira pagina)

O capitão-tenente Francisco de Souza Franco, tinha um filho, rapaz de 18 annos, com um genio muito irascivel.

Esse moço, Estevão Ribeiro Franco, solteiro, empregado no commercio, e que reside com sua familia á rua S. Luiz Gonzaga, n. 278, hontem passou a noite fóra de casa, indo hoje, pela manhã, em visita a uma irmã, residente em Botafogo.

Esta senhora reprehendeu-o porque ainda não fôra para casa, onde deviam estar assustados com a sua ausencia.

Foi o bastante para que Estevão, chegando á sua residencia, á rua São Luiz Gonzaga, bebesse uma grande quantidade de acido phenico.

Chamada a Assistencia, esta medicou-o, fallecendo, elle, porém, momentos depois.

O corpo do joven ficou na propria casa, com autorisação da policia do 10.º districto.

Não deixou declaração alguma.

Não se sabia mais nada até 12 horas, sobre o suicida que foi encontrado na estrada da Tijuca, e que foi removido para o necroterio, pela policia do 17.º districto.

Assim, apenas se sabe que se trata de Joaquim Brito Gouvêa, pela carta encontrada no bolso do suicida.

O Sr. Homero Carlos Pinto nos endereçou a carta, contendo um protesto energico, vehemente contra a impunidade com que os jogadores contam, por parte da policia. Protesta contra o flagello, contra o vicio infernal; fala em nome das mães que têm filhos viciados: fala em nome do futuro dos rapazes já de todo tolhidos pelas garras aduncas do vicio. Fala... a sua carta é extensa, e enorme.

Nós temos que accrescentar que o Sr. Homero já devia conhecer a nossa policia. Ella não tem nenhum plano organizado de combate a este vicio tremendo, e o Sr. Homero, na sua carta, tambem não indica um meio pratico para debellar por completo o mal. E é de que nós precisamos justamente...

A Casa de S. José vae inaugurar duas novas aulas

O Sr. Dr. Alfredo Barcellos, director da Casa de S. José, ha dias, palestrando com um dos nossos companheiros, referiu-lhe que, neste anno, vão ser inauguradas naquelle asylo mais duas aulas — uma de dactylographia, outra de musica.

E o que é verdadeiramente apreciavel: a manutenção destas duas novas aulas não augmenta a despeza da casa.

A NOITE, mais de uma vez tem chamado a attenção do Sr. prefeito desta capital para aquelle estabelecimento, cuja utilidade e cujos beneficios á pobreza do Rio de Janeiro são conhecidos e palpaveis.

De ha muito a Prefeitura poderia ter augmentado a capacidade da Casa de S. José, ampliando-lhe a organização, dando-lhe uma feição mais util ainda, isto é, creando as officinas de artes em que os menores fossem apprendendo officios e saissem assim dali apparelhados para a luta pela vida cá fóra.

Demais, as officinas não pesariam absolutamente no orçamento municipal. Muito pelo contrario. A Casa de S. José, munida de officinas, póde muito bem produzir objectos e cousas que a Prefeitura compra por preço bom, gastando [illegible] dinheiro.

D. Anna Placidina de Madureira

Sepultou-se hoje no cemiterio de São Francisco Xavier a Exma. Sra. D. Anna Placidina de Madureira, sogra do professor Rocha Pombo e avó do nosso companheiro de redacção Rocha Pombo Filho.

A estimada senhora, que contava 78 annos de edade, foi victimada pela arteriosclerose, que zombou dos esforços da sciencia e dos carinhos de seus filhos e netos.

Ao enterramento da veneranda senhora compareceram innumeras pessoas de suas relações e muitos amigos de seu genro, e companheiros de Rocha Pombo Filho, tão rudemente ferido no coração de neto extremoso.

A finada, cuja morte foi muito sentida no circulo de suas amisades, onde as suas qualidades de caracter e de coração eram muito apreciadas, era tia do Sr. Dr. Javert Madureira, clinico residente em S. Paulo.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

Já se sabe o resultado da eleição do 3º districto de Pernambuco

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Foi publicado o resultado official completo do terceiro districto eleitoral, para deputados, que é o seguinte: Aristarcho, 12.574; Gervasio, 12.319; Maia, 12.247; Erasmo, 12.161; Julio Mello, 3.309; Sergio, 2.674; Turiano,

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso declarando que, em vista do que estabelece o aviso n. 591, de 27 de julho de 1911, as molestias de que trata a segunda parte do art. 6º da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, são as que resultam de accidentes em serviço militar especial, pelo que o chefe do Departamento da Guerra deve fazer a concessão dos vencimentos integraes ou somente com o soldo simples dependendo de expressa menção no parecer proferido pela junta medica da causa ou origem do mal physico.

A guerra

Communicado francez

LONDRES, 15 (A NOITE) — O "Press Bureaux" publica o seguinte communicado official francez:

"Os allemães bombardearam furiosamente Nieuport causando poucos prejuizos.

Dez aeroplanos typo "Taube" bombardearam Verdun sem resultados apreciaveis.

Fizemos voar uma série de minas, occupando varias trincheiras inimigas, onde surprehendemos um batalhão de sapadores.

A cidade de Lille, que os nossos aeroplanos abasteciam de jornaes, está agora privada de toda communicação, pois até as mulheres estão prohibidas de entrar ou sair da cidade. Aos habitantes não é permittido receber correspondencia de especie alguma.

Esperam ver-se até março livres do jugo allemão".

Um jornal allemão acha muito grave a nota dos Estados Unidos

LONDRES, 15 (A NOITE) — O jornal berlinense "Politiken" num sensacional artigo, em que analysa a nota dos Estados Unidos sobre o projectado bloqueio dos mares inglezes, diz que essa nota contém advertencias tão graves que não se póde considerar impossivel a guerra da Allemanha com aquelle paiz, cujas disposições não deixam duvidas a esse respeito.

Os austro-allemães tentam a gréve na Italia

PARIS, 15 (A NOITE) — A Agencia Nazionale e a "Stampa", de Roma, affirmam que os austro-allemães enviaram á Italia agentes secretos com o fim de promoverem a gréve geral entre os empregados de caminhos de ferro.

A Agencia informa que essa tentativa fracassou completamente.

Os austriacos capturam dous navios carregados de cereaes e destinados á Italia

PARIS, 15 (A NOITE) — O "Giornale de Italia" publica um despacho de Ancona, dizendo que dous vapores carregados de cereaes com destino á Italia foram capturados por torpedeiros austriacos e levados para Trieste.

O governo italiano apresentou o seu protesto ao governo de Vienna.

O kaiser escreve ao rei da Rumania

PARIS, 15 (A NOITE) — O correspondente do "Times" nos Balkans informa que o coronel Miresco, addido militar da Rumania em Berlim, chegou a Bucarest conduzindo uma carta autographa do kaiser ao rei Ferdinando.

O papa será padrinho do filho do herdeiro da Austria

PARIS, 15 (A NOITE) — Communicam de Roma em data de 12 que um telegramma de Vienna assegura haver o imperador da Austria pedido ao papa para ser padrinho do filho do archiduque Carlos Francisco, herdeiro do throno, nascido no dia 10.

Consta que o papa acceitou o convite.

Ainda o incidente com o embaixador americano em Berlim

PARIS, 15 (A NOITE) — A respeito do incidente com o embaixador americano, num theatro de Berlim, contam os jornaes de Copenhague:

"O embaixador e a embaixatriz dos Estados Unidos, em companhia de varios subditos americanos, achavam-se num theatro em Berlim e, como era natural, falavam inglez.

Alguns assistentes, ouvindo-os, pretenderam vaiel-os, e um espectador, que os conhecia, explicou de quem se tratava; a multidão, porém, redobrou de violencia e muitos espectadores, mostrando os punhos, gritavam que os allemães não deviam tolerar a presença dos americanos em caracter official.

Consta que o governo de Washington dirigiu ao de Berlim uma energica reclamação sobre o assumpto.

Historico do incidente greco-turco, agora terminado

PARIS, 15 (A NOITE) — Eis um resumo do incidente greco-turco, a que o governo ottomano acaba de pôr termo, dando todas as satisfações exigidas pela Grecia:

O commandante Criegis, addido naval á legação da Grecia, foi insultado em Constantinopla, em plena rua, por um policial.

Immediatamente o Sr. Panas, ministro grego, protestou perante o grão-vizir, que lhe apresentou excusas, mas o Sr. Panas declarou que, em vista da importancia do caso, esperava instrucções do seu governo.

Chegadas essas instrucções, o governo de Athenas exigiu: 1º, que o prefeito de policia de Constantinopla fizesse uma visita official á legação grega e ali apresentasse excusas; 2º, a revocação immediata do culpado, que seria entregue ao tribunal para soffrer as consequencias do seu acto; 3º, uma publicação official dos factos, fazendo conhecer as satisfações dadas.

O grão-vizir hesitou em responder á nota grega e o Sr. Panas ameaçou-o de deixar immediatamente Constantinopla.

Hontem, o grão-vizir escreveu ao ministro da Grecia, declarando officialmente que a Sublime Porta acceitava todas as exigencias formuladas na nota grega, e assim foram dadas as satisfações exigidas pela Grecia, pondo termo ao incidente.

Os albanezes avançam contra os servios

PARIS, 15 (Havas) — A Agencia Havas recebeu de Nish a seguinte communicação telegraphica, com a nota de official:

"Consideraveis forças albanezas penetraram nas nossas linhas e atravessaram a fronteira em Prizrend, obrigando as nossas tropas a retirar-se do local.

As autoridades municipaes de Prizrend deixaram a cidade.

Os albanezes continuam a avançar".

Grandes combates na região de Lick

PETROGRAD, 15 (Havas) — Um communicado official do estado-maior do Exercito annuncia que estão empenhados sangrentos combates em varios pontos da linha de batalha, principalmente na região de Lick, onde as tropas russas tiveram de operar ligeiro recuo, devido á superioridade das forças inimigas.

A batalha continua violentissima.

Temos feito numerosos prisioneiros.

Um communicado official

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 23 horas:

"Na Belgica, entre o Oise e o Aisne, e na região de Champagne, houve durante as ultimas vinte e quatro horas fortes duellos de artilharia.

Na Lorena dirigimos um contra-ataque ao inimigo.

Os allemães assenhorearam-se de Nerrey, na região de Pont-á-Mousson, mas as nossas tropas esforçam-se por desalojal-os dali.

A batalha continua."

A derrota dos austriacos nos Carpathos

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd communicando que se confirma a noticia de haverem os russos rechassado os austriacos no desfiladeiro de Dukla, repellindo-os até Deboro, aprisionando e matando 9.400 homens.

Os russos continuam a lutar em Dunajec e avançam na direcção de Kroscienko.

Os grandes problemas nacionaes

A immigração em geral e a germanisação do sul do Brasil

Do illustre publicista Sr. Dr. Alberto Torres recebemos sabbado, á hora em que nos era impossivel inseril-a, a seguinte carta:

«Meu presado confrade. — A noticia, hontem publicada pela A NOITE, da palestra que tive com um de seus redactores, não reproduziu com inteira exactidão as minhas idéas sobre o objecto da sua consulta.

Essa noticia consta em parte de trechos de meus livros ultimamente publicados. Nesta parte, em que um dos periodos transcriptos foi truncado, ficando inintelligivel, os trechos escolhidos não têm relação directa com a questão, referindo-se geralmente á pretensão de superioridade, commum á todas as raças que têm ou que presumem ter origem teutonica.

Na parte em que interpretou o meu pensamento, o seu distincto collega, muito apezar de sua grande boa vontade e absoluta integridade, estou bem certo, omittiu muitas considerações importantes e não deu a justa expressão a alguns dos meus pensamentos.

E' assim, por exemplo, que, na parte em que me fez o favor de rectificar uma observação anterior da A NOITE sobre o espirito democratico do meu projecto de revisão constitucional, limitou-se a registar que sou adepto da democracia, quando eu lhe havia pedido o obsequio de accentuar justamente que um dos objectivos mais cuidadosamente tratados, na reforma constitucional que proponho, é a plena realisação da democracia não, certamente, no sentido grego, dos tempos de Pericles e de Aristoteles, que corresponde á formula vulgar do «governo do povo pelo povo», mas no sentido de expressão das opiniões e da satisfação dos interesses nacionaes pela effectividade do regimen representativo.

As minhas idéas sobre os problemas da nacionalidade brasileira estão expostas e desenvolvidas em meus trabalhos com toda a clareza e precisão e serão desenvolvidas em conferencias que farei este anno e em trabalhos ulteriores, si fôr necessario. E' inutil, assim, entrar em discussão sobre pontos accessorios.

Pedindo-lhe a publicação desta carta, aproveito o ensejo para reiterar-lhe, Sr. redactor, os protestos de minha estima e consideração. — Alberto Torres.»

Nas batalhas de... confetti

Alexandre Magno entra em acção

Ia travada a batalha de... «confetti», na rua do Estacio de Sá. De repente surge um par. Um grupo de rapazes approxima-se, cantando coplas. Um dos do grupo ao proferir o ultimo verso, fel-o quasi ao ouvido da senhorita que ia pelo braço de um alumno da Escola de Guerra. Este, tomando o gesto do carnavalesco como um desaforo, levantou de sua bengala e quebrou a cabeça do outro. Fechou o tempo.

Quando o tempo abriu outra vez, estava o aggressor preso e o aggredido medicado pela Assistencia.

Na delegacia do 9º districto o aggressor deu o nome — Alexandre Magno de Moraes.

O ferido tambem disse o nome — Renato Teixeira da Silva.

Alexandre... Magno...

E a policia não lavrou o auto de flagrante.

A fundação da cidade vae dando que fazer

O Sr. Morales de los Rios vae fazer tambem uma conferencia

Hoje recebemos do Sr. Dr. Morales de los Rios a seguinte communicação:

«Numa série de artigos que receberam a amavel hospitalidade d'A NOITE tratei de provar, quando para isso provocado pelo Dr. Vieira Fazenda, que o primitivo assento da nossa cidade ou seja do «arraial» de Estacio de Sá foi no alto do morro actualmente denominado de «São João».

Pela mesma fórma quiz provar que aquelle «arraial» não podia haver sido fundado na varzea actual que tambem é conhecida pelo nome de «São João» porque nessa occasião essa varzea era barreta maritima, sendo posteriormente atoleiro, lamaçal, terreno baixo e cham e por fim varzea.

Quiz provar isso e provei.

Prometteu o Dr. Vieira Fazenda responder-me e esmagar os argumentos da minha opinião com provas abundantes, até á saciedade.

Prometteu logo o mesmo distincto historiador que as suas opiniões viriam amparadas por todos os outros membros da commissão, de que eu tambem fazia parte e que foi incumbida de chantar na hoje peninsula de «São João» o marco commemorativo daquella fundação.

Não veiu esta refutação ás minhas opiniões nessa ultima fórma, mas veiu hontem em fórma de conferencia do illustre Dr. Vieira Fazenda explendida perante distinctissima sociedade de homens de maior qualificação.

Ouvida por mim essa conferencia com o maior respeito e acatamento para quem a desenvolveu, venho declarar aqui que as pretensas provas do Dr. Vieira Fazenda para dirimir nossa divergencia, vêm apenas confirmar as minhas opiniões.

E' o que tratarei de provar e provarei em conferencia publica que solicitei do distinctissimo Sr. presidente do Instituto Historico, conde de Affonso Celso, apenas terminada aquella conferencia.

Espero apenas para fazel-a que seja publicada a do Dr. Vieira Fazenda, para rebatel-a, ponto por ponto e que me seja feita a honra de me ser indicado, o dia e a hora da conferencia que me proponho a fazer.

O assumpto, bem merece mais esse esforço de quem apenas pretende que a luz seja feita e a verdade appareça no thema em discussão.

Aguardando o gentil acolhimento destas linhas sou com a mais elevada estima e consideração o amigo e obrigado.—A. MORALES DE LOS RIOS.»

Coisas de carnaval..

Mme., de dominó, excede-se, e é encontrada caida...

A afflicção do esposo

Ah! o Carnaval...

Quanto cavalheiro sizudo, incapaz de um riso mais alto nos dias communs e quantas senhoras e senhoritas modelares se aproveitam desses tres dias de loucura para sob uma mascara, ou mesmo sem ella mostrarem toda a pujança de sua vontade de... divertir-se.

Entre estes, Mme...., esposa de um conhecido cavalheiro que ostenta em seu indicador um symbolico anel, é uma carnavalesca, fervorosa, esquecendo ás vezes até a sua... compostura.

E' assim que Mme. hontem, dizendo ao seu esposo ir para a casa de uma comadre (essas comadres!) levou em sua companhia quatro filhos menores.

Mme., por insinuação de um seu camiguinho, deixou os filhos e, mettida num ondulante dominó, caiu, como vulgarmente se diz, na farra.

Tanta cousa Mme. fez, que, ás 3 horas de hoje, num estado deploravel, foi encontrada por dous mascarados, á porta de uma casa, caida, a dormir...

Os mascaras, piedosamente, levaram-n'a á delegacia do 12º districto, deixando-a entregue ao major Santos, commissario de dia.

Hoje, pela manhã, o Dr.... seu esposo, que soubera do occorrido, «solicita e carinhosamente» foi buscal-a de automovel, á delegacia... naturalmente receitando-lhe umas aguas mineraes para concertarem o estomago.

E' o que se torna preciso, porque cabeça, juizo, Mme. tem bastante...

Ah! o Carnaval!...

Falleceu um medico em Pernambuco

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Falleceu o conhecido medico Coelho Leite.

As injustiças na fortaleza de S. João

Dentre as muitas cartas de reclamações que diariamente recebemos, uma se destaca pela originalidade do seu assumpto.

Em uma folha de papel almasso, uma porção de caracteres cabalisticos, hyeroglyphos e garatujas deixam entender uma reclamação vehemente de uma praça presa na fortaleza de S. João, contra o commandante desta praça de guerra, o coronel Rego Barros.

Diz o soldado, mais ou menos, o seguinte:

"Quero, por meio desta, levar ao vosso conhecimento o que soffrem os soldados que ha pouco tempo foram soltos e, no entanto, estão ha dous mezes aguardando embarque.

Perdi minha saude dentro da prisão. Vae-se á visita medica e não se consegue nada. De uns tres mezes a esta parte fugiram da fortaleza dous presos; o coronel Rego Barros para castigar os que ficaram, responsabilisando-os pela fuga dos dous companheiros, ordenou que conduzissem a agua do mar, em latas, para um tanque com o escoadouro aberto, por onde fugia toda agua que nelle depositavam os presos."

O Sr. ministro da Guerra podia mandar syndicar da veracidade dos supplicios que são infligidos aos reclusos na fortaleza.

O pagamento ás tropas que estão no Paraná

O Sr. ministro da Guerra recebeu hontem um telegramma do Sr. general Setembrino de Carvalho, chefe das forças em operações contra os «fanaticos» no Paraná.

Conforme nos disse o coronel Neiva, o conteudo desse telegramma é sobre o pedido de credito á delegacia fiscal no Paraná, afim de que possa ser effectuado o pagamento das forças que ali estão operando, pelo que vão ser dadas as providencias.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã 16 serão exigiveis a primeira prestação de 25 o|o, dos titulos vencidos em 19 de outubro, e a segunda de 35 o|o dos vencidos em 20 de agosto.

A falta de pagamento de qualquer das prestações importa no protesto para execução do valor da divida.

O tabellionato de protesto funccionará amanhã, para attender aos portadores de titulos, muito principalmente dos em moratoria e dos vencidos em 18 de outubro e de 19 de agosto ultimos.

— Chegaram no dia 13, pelas vias ferreas, a saber: pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 23 engradados e 700 latas de manteiga, 46 caixas e 315 canudos de queijos, 64 jacás de carnes, 73 de toucinho, 654 saccos de batatas, 14 barricas e 116 caixas de frutas, um jacá de miudos, um de mocotó, dous cestos e um jacá de linguiças, 11 caixas de banha, 20 de marmellos e 13 caixas de requeijão; para a estação Alfredo Maia, 14 latas de manteiga e tres saccos de feijão, e para a estação Maritima, 373 saccos de milho, 115 de feijão e 50 fardos de fumo; e pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.858 saccos de milho, 63 de feijão, seis pipas de aguardente e 18 jacás de batatas.

— A firma Antonio Costa, estabelecida á rua da Carioca, 53, com o commercio de moveis, requereu ao Juizo da Quarta Vara Civel, uma concordata com seus credores.

A proposta de pagamento por saldo é de 20 o|o, em tres prestações eguaes, de prazo de 12, 18 e 24 mezes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CARNAVAL

A MATINÉE INFANTIL ORGANISADA PELA "A NOITE"

Um grande successo

Um aspecto do baile infantil no Recreio

Foi a nota «chic» do Carnaval deste anno, podemos dizer sem modestia, a «matinée» infantil á fantasia, promovida e organisada pela A NOITE no theatro Recreio, de accôrdo com a empresa dessa casa de espectaculos, e que se realisou hoje com todo o brilhantismo, das 14 ás 17 horas.

Sem inscripções, com o annuncio unico de que se tratava de uma festa attrahente, sem cunho de «snobismo», festa para creanças, em que ellas poderiam gritar, saltar, dansar, sem obedecer a algum codigo de elegancia, que porventura haja nestas «plagas indigenas», a «matinée» de hoje no elegante theatro foi um successo.

Creanças ás centenas, havia, todas encantadoramente fantasiadas, umas com luxo, outras com graça, emfim, todas com o seu lado digno de ser admirado.

Familias das mais distinctas da nossa sociedade abrilhantaram com a sua presença a festa d'A NOITE.

A petizada divertiu-se a valer, dando mostras da sua satisfação pelo gargalhar continuo, a alacridade, emfim, que reinou durante todas as tres horas e pouco, tal o tempo que durou a nossa festa.

A ORNAMENTAÇÃO DO RECREIO

A conceituada empresa do Recreio deu ao seu theatro uma bellissima ornamentação que, aliás, teve um cunho bastante original.

O elegante theatro da rua do Espirito Santo externamente, tinha grandes e interessantes bonecas fantasiadas, a par de uma variada ornamentação de mascaras e numeros d'A NOITE, em léque, fazendo originaes festões.

Na fachada e no pateo de entrada do theatro, intelligentemente, collocados, outros festões de numeros d'A NOITE, em léque, flores e mascaras, fazendo artistica ornamentação.

O pateo interno e o corredor do Recreio possuiam, egualmente, encantadora ornamentação. Como nas anteriores dependencias, predominava a original ornamentação com numeros do nosso jornal.

A platéa do Recreio, onde se desenrolavam as dansas estava, então, deslumbrante.

Mascaras de conhecidos politicos e numeros d'A NOITE, dispostos em léque, davam um encantador aspecto ao magnifico salão de espectaculos do Recreio.

No palco entre bellissimos scenarios, destacava-se artistica saudação á A NOITE, com que a gentileza da conceituada empresa do theatro Recreio nos brindou.

Póde-se dizer, emfim, que a empresa do Recreio dispensou grande somma de esforços para o brilhante exito que teve a nossa festa.

O CONCURSO DO COMMERCIO

Como já tem acontecido em outras emprezas d'A NOITE, a nossa festa de hoje teve o mais valioso concurso de importantes firmas commerciaes da nossa praça.

A conceituada joalheria Adamo, da rua do Ouvidor, offereceu uma bella «bonbonnière», que constituiu o 2º premio do concurso.

A afamada casa de brinquedos da rua da Carioca, Bazar Francez, concedeu o 3º premio, um mimoso velocipede.

A Torre Eiffel, acreditada alfaiataria da rua do Ouvidor, deu o 4º premio, constituido de um bonito terno á marinheira, de linho, feito nas suas officinas.

A conhecida casa de objectos de arte e artigos para presente, Ao Grão-Turco, da rua do Ouvidor, offereceu o 5º premio, que foi uma bonita caixa com brinquedos.

A Exposição, da avenida Rio Branco, casa das mais importantes de nossa praça, em artigos de perfumaria, objectos de arte, artigos para presente, etc., deu, para serem distribuidos, interessantes brinquedos de Carnaval.

A conhecida casa de flores da rua Gonçalves Dias 17, A Petropolitana, da firma Del Bosco & Osterwohlt, offereceu uma farta porção de bellissimas flores das suas afamadas chacaras de Petropolis.

A casa David, da avenida Rio Branco, mandou-nos uma caixa, com seis vidros de lança-perfumes Vlan, de que é depositaria.

O ASPECTO DO RECREIO

Na platéa do Recreio ao som de languorosas valsas e bolliçosos maxixes, executados por uma banda de musica de Marinheiros Nacionaes, pequeninos pares dansavam, ricamente fantasiados alguns, originalmente outros, emquanto lá fóra, no pateo interessantes grupos posavam para os photographos.

A cada momento entravam novos grupos, fantasiados a caracter, entoando loas e quadrinhas adequadas ao carnaval.

Uma animação extraordinaria.

Innumeras familias enchiam os camarotes e pateo.

Dentre a meninada que ao Recreio compareceu fantasiada, pudemos colher os seguintes nomes:

João Rego Barros Filho, trajando interessante fantasia de «apache»; Paulo Tassara, um toureiro impeccavel; Lygia e Vera Trovão, de fantasias riquissimas e artisticas, representando A Folia e Apollo; Ondina e Alvaro Pinto, outros dous terriveis «apachesinhos»; Livia e Moacyr Ribeiro, dous «clowns» espirituosissimos; Ivette Corrêa, Iracema Ferreira, Deolinda Fontes, tres lindos «pierrots»; Arnaldo Balbalet, risonho palhaço; Sylvia Borges, odalisca, Aurea Etallard de Oliveira, «pierrot»; Guilhermina Fiorillo, uma interessante camponeza italiana; Ires d'Ambrosio, outra camponeza napolitana; Juritv Seabra odalisca; Rubens Wanderley, um escaphandro quasi de verdade; Clelia e Coralia, a primeira, uma bella alsaciana, a segunda, um vendedor de balas; Paulo e Marina Brandão, toureiro e pierrette; Maria C. Machado, um mimoso Cupido; Laice de Albuquerque, outro Cupido irrequieto; Helio de Albuquerque, um mexicano revoltoso; Maria Garcia, a Folia; John São Paulo, pierrot; Jurema e Odette Moutinho, dous apaches; Alfredo, Beatriz, Sylvia, Esmeralda, Carlos e Maria da Cruz Machado, formando uma secção completa da Cruz Vermelha; Maria da Cruz Machado, um Cupido verdadeiro; Nenê e José de Barros, a odalisca e o Fausto que nos visitaram á tarde; Lourdes, interessante clown de sete mezes de edade, filhinho do Sr. Ribeiro, da casa Leivas, que, no cólo da sua mamã, acompanhava, cambaleando-se, os passos dos que valsavam; e Carmen Torres, um marinheiro revoltoso, que poz em polvorosa o Recreio.

O JULGAMENTO

A's 16 e meia horas iniciou-se o julgamento dos pequeninos pares que enchiam o Recreio de alegrias.

Foi concedido, em primeiro logar, o premio de maxixe, que foi conferido ao par Maria de Lourdes Mourão, uma interessante bahianinha, e Dulce Braga, de 10 annos de edade.

O 2º premio, o da A NOITE foi conferido a fantasia mais rica; coube á menina Lygia Trovão, fantasiada de Folia;

O premio de valsa foi conferido ao par Jurema e Odette Moutinho, de seis e cinco annos; o premio de fantasia original foi conferido ao menino Rubem Wanderley, vestido de escaphandro.

Opportunamente será marcado o dia para os premiados virem receber os seus premios, na sala da nossa redacção.

VISITAS A «A NOITE»

Zazá, Zuzu' e Zezé, tres endiabrados «pierrots», que têm feito cousas assombrosas nesses dias, passaram hoje grande parte da tarde no escriptorio da A NOITE.

Zazá, e Zuzu', com sua «verve», e Zézé, com o seu «spinho», provaram de modo eloquente que a vida é uma desgraça para quem não sabe amenisal-a nos dias dedicados ao grande Momo, que é o Dudu' do reino da Folia.

Tres grandissimos pandegos, Zaza, Zuzu' e Zézé.

Representando com muita propriedade as nações alliadas — França, Inglaterra, Russia e Belgica, estiveram hoje no escriptorio da A NOITE, lindamente fantasiados, os interessantes meninos Eduardo, Decio, Ruy e Nilo de Moraes.

Duas encantadoras creanças vieram visitar A NOITE.

Ricamente fantasiados, Nenê de Barros e José de Barros, filhinhos da viuva Josephina de Barros, têm causado successo nestes dias de carnaval.

Nênê (a Bellezinha da avenida Hygienopolis, em São Paulo) vestia uma luxuosa fantasia de odalisca e José, com toda a convicção, envergava os trajes severos de um «Fausto», em miniatura.

Nênê cantou em nossa redacção os seguintes versos:

> Eu sou de São Paulo,
> A' NOITE saudar venho,
> E' este o querido jornal
> Que no coração sempre tenho.

A BANDA ALLEMOA

A' tarde foi o escriptorio da A NOITE, invadido por um grupo armado de violinos, contrabaixo, pistões, trombones, saxes, o diabo.

Esse grupo, que constitue a «banda allemoa» executou varias «peças» de seu vasto repertorio, deliciando-nos por alguns momentos. Compõem-n'o os foliões João de Carvalho, Euclydes de Almeida, Oswaldo Goulart, Octavio Dantas e Elydio Guerra.

EM NICTHEROY

Ainda hoje foi grande o numero de mascaras avulsos em Nictheroy.

Os blócos foram a nota alegre das festas de Momo.

A população apezar da crise, diverte-se nos pontos mais frequentados travando batalhas de confetti e lança-perfume.

EM SERGIPE

ARACAJU', 15 (A. A.) — Correram muito animadas hontem as festas do carnaval. Varios clubs realisaram passeatas, pelas ruas, exhibindo artisticos e espirituosos carros allegoricos.

Hoje terá logar na praça Fausto Cardoso, que será caprichosamente illuminada, uma batalha de confetti. Haverá tambem bailes populares.

NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Durante os festejos carnavalescos, os jornaes desta capital resolveram não dar nenhuma edição.

O carnaval esteve hontem bastante animado, até ao anoitecer, quando caiu grande chuvarada, sendo então suspensos os corsos de carruagens.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

A legação da França recebeu o seguinte telegramma official:

PARIS, 15 — No dia 13 a artilharia inimiga bombardeou Nieuport-aux-Bains e as trincheiras dos alliados na Duna e em Ypres, mas foi contra-batida.

A artilharia pesada franceza attingiu a gare de Noyon.

A cidade de Reims foi de novo bombardeada.

Foram levadas tropas allemãs para Non (nordéste de Pont-à-Mousson) e para o valle de Lauch (Alta Alsacia).

Communicado russo

LONDRES, 15 (A NOITE) — De Petrograd foi recebido o seguinte communicado official:

«Em vista do numero de allemães, consideravelmente superior ao nosso, retirámo-nos e nos dirigimos para a linha fortificada do Niemen.

Nos Carpathos, repellimos os ataques do inimigo e nas zonas de Gorlitz e Swidink tomámos as suas posições fortificadas.

Nas cercanias de Smolunk e a léste de Lupkon, aprisionámos 18 officiaes, 1.000 soldados e oito metralhadoras.»

O novo credito para as despesas de guerra na Allemanha depende da tomada de Varsovia

LONDRES, 15 (A NOITE) — O kaiser ordenou ao general von Heindenburg que empregue todos os meios para tomar Varsovia antes da abertura do Reichstag, afim de facilitar a approvação do credito de 1.200 milhões de marcos para as despesas da guerra.

Noticias de Berlim

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam a seguinte nota official de Berlim:

"Os nossos aviadores bombardearam a costa belga, causando alguns prejuizos.

Encontrámos munição de artilharia de fabricação norte-americana.

Festeja-se em toda Allemanha a retirada dos russos da Prussia oriental. Considera-se isso um verdadeiro triumpho.

O general von Hindenburg, quando os russos se retiravam, atacou-os pelo centro e pelos flancos, e a derrota não foi maior porque os aviadores russos descobriram os movimentos das nossas forças e evitaram que as tropas moscovitas fossem totalmente envolvidas.

Continua a luta, com vantagens para nós, apezar de sabermos que, devido aos enormissimos reforços que recebem os russos, é muito provavel que elles retomem a offensiva".

O maestro Puccini procedeu impatrioticamente?

PARIS, 15 (A NOITE) — O maestro Giacomo Puccini telegraphou ao jornal "Le Temps" taxando de inexacta a carta que, segundo se dizia, elle dirigira ao Sr. Wolff, director da Sociedade de Autores Dramaticos da Allemanha, e opinando que não deve occupar-se de politica.

"Le Temps", publicando esse telegramma, diz que o maestro Puccini implicitamente, admitte como exactas as opiniões que se lhe attribuem e que a sua carta reflecte os seus verdadeiros sentimentos.

A viuva do dramaturgo francez Victorien Sardou escreveu aos jornaes felicitando o director da Opera Comique, por haver eliminado terminantemente do repertorio daquelle theatro as operas do maestro Puccini.

Os servios recuam deante dos albanezes

LONDRES, 15 (A NOITE) — Um telegramma de Nish, diz que um numero consideravel de albanezes penetrou nas linhas servias, atravessando a fronteira proximo a Prizrend.

Tomados de surpresa, os servios foram obrigados a recuar e os invasores continuam a avançar.

A esquadra austriaca em acção

CETTIGNE, 15 (Havas) — A esquadra austriaca saiu hontem do golfo de Cattaro e começou a bombardear o porto de Antivari.

Sobre a cidade de Ricka, onde residem os soberanos do Montenegro, tambem hontem voaram diversos aeroplanos austriacos, donde foram arremessadas muitas bombas.

Os russos estão fortificando Czernovitz

LONDRES, 15 (Havas) — O "Daily-Mail" publica um telegramma do seu correspondente em Petrograd communicando que os russos estão fortificando a cidade de Czernovitz, capital da Bukovina.

O mesmo telegramma accrescenta que as tropas do czar fizeram saltar as pontes do rio Sereth, que continua sob o dominio dos austriacos.

A captura do "Josephine"

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter o cruzador inglez «Carnavon» aprisionado o navio cargueiro «Josephine», que, sendo allemão, trazia documentos falsos. O «Josephine» foi internado nas ilhas Malvinas, onde ficará prisioneira toda a sua tripolação.

O ministerio da guerra pede um predio

Ao Sr. ministro da Agricultura foi pedido pelo da Guerra, para que seja entregue ao commandante da Escola do Estado Maior, o predio existente nas proximidades da mesma Escola, no logar denominado Porto; á direita do pavilhão que serviu ao Estado de Minas Geraes, na Exposição de 1908 e pertencente ao Ministerio da Guerra.

O general Faria mandou officiar ao seu collega da Viação pedindo para que não seja embaraçado o transito de officiaes e praças do Exercito nas estradas de ferro da União, desde que estejam armados e, portanto, em objecto de serviço.

Da barca ao mar e morre no hospital

Da barca "Sexta", da companhia Cantareira, cerca de uma hora de hoje, atirou-se ao mar proximo ao ancoradouro dos navios, proximo a Nictheroy, uma mulher ainda moça, de cor branca. O mestre Joaquim Soares conseguiu retirar a infeliz do salso elemento com vida.

A' bordo da "Sexta" foram-lhe prestados soccorros pelo Dr. Eurico Bastos, sendo a desesperada, ao chegar a Nictheroy, remettida para o Hospital de S. João Baptista, onde veiu a fallecer ás 2 horas.

Até á tarde não foi o cadaver reconhecido.

A suicida, que apparenta 20 annos de edade, não deixa declaração alguma.

Parece que a allucinada ao atirar-se da prôa bateu com a cabeça no casco da barca.

Uma morte suspeita na Santa Casa

Os medicos que a assistiram negam-se a passar attestado de obito e pedem a remoção do cadaver para o necroterio da policia

O cadaver de D. Arlinda Coelho, no necroterio

Uma senhora deu entrada esta noite em uma das enfermarias da Santa Casa, completamente desacordada e esvaindo-se em sangue.

A Assistencia transportou-a da sua residencia, á rua Theophilo Ottoni n. 38, onde um medico já a tinha medicado, para aquelle estabelecimento de caridade, não sabendo o facultativo diagnostisar o mal que a atacara.

Tratava-se da Sra. Arlinda Coelho, branca, brasileira, com 27 annos, casada com o Sr. Francisco Coelho, empregado em nosso commercio.

O seu estado era gravissimo. D. Arlinda morria aos poucos.

Na enfermaria da Santa Casa, foram-lhe prestados os primeiros soccorros e chamados em seguida os Drs. Vieira Souto e Edgard Filgueiras, que constataram estar D. Arlinda Coelho em estado interessante.

Pela manhã D. Arlinda morreu.

Os Drs. Vieira Souto e Edgard Filgueiras não puderam apurar a causa da morte e, por julgal-a suspeita, pediram a remoção do cadaver para o necroterio da policia.

O Sr. Francisco Coelho, marido da morta, oppoz-se terminantemente á autopsia, tendo isso despertado maior suspeita aos medicos que ao que consta, julgam tratar-se de mais um caso complicado das «faiseuses d'anges».

O facto foi levado ao conhecimento da policia local que abrirá inquerito, caso o resultado da autopsia constate as suspeitas dos medicos da Santa Casa.

O Sr. Francisco Coelho, marido da morta, procurou-nos á tarde em nossa redacção e prestou-nos espontaneamente algumas declarações a respeito deste caso.

O Sr. Coelho, que é empregado na Fabrica de Tintas para Calçado á rua do Senado, 112 declarou-nos que absolutamente sua senhora não tentou abortar, estando doente com uma terrivel hemorrhagia, ha mais ou menos cinco dias.

No sabbado, como se aggravasse o seu estado, o Sr. Coelho chamou o Dr. G. Gonçalves Cruz, que tem escriptorio á rua Theophilo Ottoni n. 113, voltando o medico hontem, applicando-lhe gelo no ventre e lavagens de agua quente.

Depois dessas applicações, o estado de D. Arlinda aggravou-se mais anda, aconselhando então o Dr. Cruz, que a transportassem para a Santa Casa.

D. Arlinda deu entrada naquelle estabelecimento removida, como dissemos, pela Assistencia e com a nota de «guia expressa». Só tres horas depois de entrar na Santa Casa, foi a doente medicada!

O cadaver de D. Arlinda só será autopsiado amanhã.

Carnaval esbofeteado

JA' E...

Parece incrivel! Um individuo ter a pachorra de procurar nestes dias de Momo um cidadão que se chame Carnaval, para esbofeteal-o!

Pois isso se passou com o italiano José Séta, que tanto andou que encontrou o seu patricio Antonio Carnaval na rua do Carmo e, sem mais nem menos, aggrediu-o a bofetadas.

A policia do 1º districto trancafiou o Séta no xadrez, mandando o Carnaval para a rua, divertir-se e... divertir os outros.

Desastre de automovel

DUAS VICTIMAS

No Cattete

O automovel 1.611, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Francisco Carneiro, quando passava hoje com velocidade pela rua do Cattete, atropelou o jardineiro Emygdio de Almeida, portuguez, residente á rua Miramar n. 3 e a menor Maria, filha de Augusto Ribeiro, de 8 annos, residente á rua Tavares Bastos n. 67.

O "chauffeur", milagrosamente, foi preso em flagrante, sendo autuado no 6º districto.

As victimas, depois de medicadas pela Assistencia, recolheram-se ás suas residencias.

O futuro governo alagoano

MACEIO', 15 (A. A.) — O directorio do Partido Conservador apresentou a candidatura dos Drs. Antonio Guedes e Pedro da Cunha aos cargos de governador e vice-governador do Estado, respectivamente.

Uma tragedia em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Occorreu hontem uma tragedia que muito impressionou a população desta capital.

Um tal Paschoal Leoni, de nacionalidade italiana, tendo enlouquecido repentinamente, armou-se de uma faca e atirou-se furioso sobre sua esposa, degollando-a com um só golpe. Aos primeiros gritos da victima, acudiu um policia que procurou prender o louco assassino, mas este vibrou-lhe varias facadas, deixando-o gravemente ferido.

O louco, de faca em punho, correu para fóra de casa, em direcção a um viaducto da estrada de ferro, que fica proximo, e, galgando o parapeito, precipitou-se sobre a calçada da estrada que corre por baixo do referido viaducto. Leoni soffreu graves lesões internas, havendo poucas esperanças de salval-o.

A Alta Italia está inundada

ROMA, 14 (A. A.) — As grandes chuvas que cairam durante as ultimas semanas causaram inundações em muitas regiões da Alta Italia, da Toscana e da provincia de Roma. O rio Tibre está com as aguas muito crescidas, tendo subido o nivel dellas a 16 metros. A Villa Leonina ficou completamente inundada e os quarteirões baixos, deante da Porta del Popolo, de Porto Palo e Porto Fortese, estão seriamente ameaçados de serem invadidos pelas aguas.

A navalha entra em acção

TRES FERIDOS

NA FAVELLA

João Benedicto, ex-praça do Exercito, morador na Favella, teve como amasia a rapariga Luiza Maria da Conceição, ali ainda moradora.

Hoje, Benedicto, encontrando-se com Luiza, sem o menor motivo deu-lhe diversos golpes com uma navalha, ferindo-a no seio direito, braço esquerdo, braço direito, queixo e costas.

Em soccorro de Luiza foi Manoel Paulo, tambem morador na Favella, que foi ferido por Benedicto nas costas e coxa direita.

Benedicto, após a aggressão, fugiu, estando a policia do 8º districto no seu encalço.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia.

NA SAUDE

Felismino Fernandes, residente á ladeira João Homem n. 31, quando passava esta manhã pela rua da Saude foi estupidamente aggredido a navalha pelo individuo de nome João Minhota, que lhe cortou o rosto, evadindo-se em seguida.

O ferido medicou-se na Assistencia, tendo o 2º districto conhecimento do facto.

Morreu de tetano

Victimado pelo tetano falleceu hoje na Santa Casa o nacional de cor branca Antonio Caetano Pinto, com 21 annos, carreiro e residente á travessa Pinto Barreiros n. 341.

Caetano, ao ser recolhido naquelle hospital, apresentava um ferimento no thorax.

O seu cadaver foi enviado para o necroterio policial.

As inundações na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Acha-se interrompido o trafego das estradas de ferro, na provincia de Santa Fé, devido ás grandes inundações causadas pelo transbordamento dos rios, cujas aguas cresceram extraordinariamente com as ultimas chuvas.

Crise ministerial no Chile

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Correm aqui insistentes boatos de proxima crise ministerial.

A herança do Sr. Frontin

Têm sido apprehendidas na Central cadernetas viciadas

Nestes ultimos dias tem sido apprehendida, na Agencia da Central do Brasil, grande porção de cadernetas kilometricas viciadas. Em algumas se vê claramente a substituição de uma estação de grande percurso para uma de percurso limitado, isto em proveito do viajante e em prejuizo da estrada. Ha em mãos do director uma caderneta kilometrica apprehendida pela Agencia da Central, que fôra claramente viciada por eureka com um prejuizo para a estrada de cerca de 12 mil kilometros. Essa caderneta vae ser enviada á policia com minuciosas informações da estrada, afim de que a policia proceda convenientemente contra o seu proprietario.

Pensa a directoria, em vista do prejuizo que á estrada está tendo com esse systema de cadernetas kilometricas, mudar por um outro processo e para isso está estudando o assumpto que será resolvido em breves dias.

A segunda prestação da moratoria

Até ás 15 e meia horas poucos foram os titulos apresentados a protesto. Tres foram os titulos vencidos pela primeira prestação, e esses no valor de 58:753$, todos elles descontados pela firma Telschor, Ludgreen & C., ora fallida, no London Bank; da segunda prestação appareceram egualmente tres titulos, no valor de 4:202$, e no regimen commum um de 1:275$000.

E foi tudo quanto houve até essa hora.

A' ultima hora foram apresentadas no cartorio de protestos mais seis letras que, por não terem sido pagas as segundas prestações, tornaram-se exigiveis.

Essas letras importam em 48:112$800.

A Alfandega de resaca

TUDO DORME...

A Alfandega esteve hoje em completa pasmaceira.

Nas suas vastas secções encontravam-se um ou dous empregados que, para não deixarem de cumprir os seus deveres, transportaram os seus leitos para as suas mesas de trabalho...

Podia-se dizer mesmo que o aspecto aduaneiro de hoje, era um aspecto de resaca da folia dos dous dias consagrados ao deus Momo.

Amanhã, não ha expediente na Alfandega, assim determinou o Sr. Paula e Silva.

E desta fórma a nossa renda alfandegaria cresce em vertiginosa quéda para zero réis...

Um sujeito, por causa de pimentas, fere a faca tres pessoas

Esta tarde, um individuo de cor preta, desconhecido, em Copacabana, entrou na quitanda á rua Guimarães Caipora n. 72, de propriedade de Luiz Vaz, que ahi tambem reside, e pediu cem réis de pimentas.

Servido, depois de uma discussão, jogou as pimentas á rua e apanhando uma faca que estava sobre o balcão feriu com ella o dono da quitanda Luiz Vaz o seu empregado Manoel Pereira e o baleiro Bernardino Fernandes, residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 812, que accorrera ao local da luta.

Praticada a façanha, evadiu-se, sendo os feridos medicados pela Assistencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Ainda as eleições

EM GOYAZ

GOYAZ, 15 (A. A.) — O resultado das ultimas eleições, em Formosa, foi o seguinte: para senador, coronel Eugenio, 215; marechal Abrantes, 185; para deputados, Caiado, 300; Fleury, Curado, 250; Hermenegildo, 220; monsenhor Xavier, 150; Marcello, 30.

Em Altamir, á eleição deu o seguinte resultado: para senador, coronel Eugenio,... 134; marechal Abrantes, 19; para deputados, Caiado, 139; Marcello, 137; Ayres, 29; Hermenegildo, 50; Fleury, 31; monsenhor Xavier, 10

Falleceu Jules Huret

O jornalista Jules Huret

PARIS, 15 (Havas) — Falleceu o jornalista Jules Huret.

Jules Huret era ha muito dos jornalistas francezes um dos mais populares, mesmo no Brasil.

O seu nome, porém, ficou verdadeiramente em fóco desde que elle por assim dizer, rehabilitou a chamada litteratura de viagens.

Com effeito, não havia até ha pouco genero litterario e jornalistico mais desdenhado e mais desmoralisado que esse; Jules Huret, porém, deu-lhe um aspecto tão novo, original e interessante que hoje os seus imitadores são numerosissimos. O seu primeiro livro no genero foi "En Allemagne", no qual com uma notavel e inesperada imparcialidade contou aos seus patricios os progressos e o adeantamento do grande paiz do centro da Europa, hoje em luta com a França. Quando em Berlim, Jules Huret foi recebido pelo kaiser que o cumulou de attenções. Depois elle escreveu quatro interessantissimos volumes sobre os Estados Unidos, e dous sobre a Argentina. Quando de passagem para Buenos Aires, ha quatro ou cinco annos, Huret esteve algumas horas no Rio, e passeou por varios arrabaldes. Esse passeio foi narrado na "Illustration", onde a viagem á Argentina foi narrada em primeira mão. Mas, como algumas das suas observações tivessem levantado protestos, Medeiros e Albuquerque, que era seu amigo e admirador, conseguiu que não figurassem na edição definitiva.

Ainda por suggestão de Medeiros Huret pretendia fazer uma viagem ao Brasil e escrever um livro sobre o nosso paiz.

A morte inesperada do eminente redactor do "O Figaro" veiu privar o nosso paiz dessa magnifica propaganda.

A imparcialidade, a competencia e a precisão de golpe de vista do illustre escriptor francez faziam dos seus livros um depoimento excellente e inatacavel sobre os paizes que elle visitava.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

5731o	20:000$000
28723	2:000$000
3984	1:500$000
1448	1:000$000
4280l	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	310	Burro
Moderno		
Rio	115	Borboleta
Salteado		Coelho

Para quarta-feira:

Almirante Antonio Francisco Velho

D. Ernestina Santos Velho, filhos, genros, nora e netos participam aos seus amigos o fallecimento de seu extremado esposo, pae sogro e avô hoje ás 6 horas da manhã. O enterramento terá logar amanhã ás 8 horas saindo o feretro de sua residencia á rua Dionizio Cerqueira n. 20, Botafogo.

Falleceu hoje ás 9 3/4 Augusto Eugenio Castro Rodrigues, antigo guarda-livros da Companhia America Fabril. O seu enterro realisar-se-á amanhã, saindo o feretro do largo do Machado n. 7, ás 9 horas da manhã.

Da platéa

A reabertura do Carlos Gomes

Reabriu-se ante-hontem o Carlos Gomes. O popular theatro tinha um bellissimo aspecto. Seu terraço amplo, cercado de um bonito gradil, dá desde a primeira vista uma encantadora impressão.

Havia a estréa da companhia do São Pedro com «A Ultima do Dudu», e o inicio dos bailes carnavalescos, intelligentemente organisados pela empresa Paschoal Segreto.

Foi uma reabertura auspiciosa. O Carlos Gomes estava repleto e ali dansou-se até alta madrugada.

Os bailes carnavalescos

Foram quatro os theatros que organisaram bailes para os quatro dias de carnaval: o Recreio, o Carlos Gomes, o Republica e o São Pedro.

Todos elles tinham regular animação no sabbado e hontem boas casas.

Esses quatro theatros populares têm todos uma ornamentação deslumbrante, que os torna attrahentissimos.

Hoje e amanhã no Republica, São Pedro, Recreio e Carlos Gomes, ha mais dous esplendidos bailes a fantasia, que hão de fazer successo.

—— Acham-se entre nós a actriz Abigail Maia e o maestro Luiz Moreira, vindos de São Paulo.

—— Amanhã não haverá espectaculo no Apollo, pois a empresa desse theatro resolveu reservar esse dia para que os seus artistas se entreguem completamente ao deus Momo.

——Espectaculos para hoje: Apollo, «Grão de bico»; São José, «Mexe-mexe»; Carlos Gomes, «A ultima do Dudu»; Republica, «O 31».

Roubou mas foi apanhado

Um audacioso ladrão, hontem, em pleno dia, aproveitando a ausencia da familia do Sr. Alvaro Moreira, á rua do Itapiru' n. 30, ali penetrou por meio de chaves falsas, fazendo uma limpa completa.

A sorte, porém, não o protegeu, e quando, calmamente, se retirava com a mosamba, foi descoberto e preso em flagrante pela policia do 9.º districto.

Em poder do larapio que disse chamar-se João dos Santos, e residir á rua da America n. 132, commodo n. 30, foram apprehendidos os seguintes objectos: tres duzias de talheres, uma espingarda, um binoculo, um bandolim e um estojo de prata.

Até parece mentira

O Correio Geral recebe depositos de vales postaes e não os paga

Procurou-nos hoje o Sr. Jeronymo da Silva Gonçalves, socio da garage Mercêdes, que nos relatou o seguinte:

No dia 2 do corrente o Sr. Gonçalves foi ao Correio Geral e passou para sua esposa, em Juiz de FFóra, um vale postal do valor de 300$000.

Como esse vale até sabbado proximo passado não tivesse chegado a seu destino, o Sr. Gonçalves procurou o director dessa repartição afim de reclamar.

Na ausencia de S. S. foi o paciente recebido pelo Dr. Candido de Mello, seu secretario, que declarou nada poder fazer, visto não haver saldo na succursal de Juiz de Fóra, aconselhando-o que procurasse o Sr. ministro da Fazenda, unica pessoa competente para resolver o caso em questão.

Mão baixa

Por ter sido roubado em seu relogio de ouro, queixou-se ás autoridades do 14º districto policial o nacional Manoel de Sá Pereira, residente á pensão Ferraz, na praça da Republica.

—— Outro que tambem apresentou queixa de roubo ás mesmas autoridades foi Custodio da Costa, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 151.

Custodio foi roubado em 12 mil réis.

SPORTS

Hippismo

Caçadas militares

Como ha muita gente que ignore, quiçá mesmo militares, que alguns corpos do nosso Exercito se entreguem, no ardor de se tornarem peritos, no desejo de progredirem, aos exercicios hippicos militares simulacros approximadissimos dos "raids" em campanha e quasi com os mesmos perigos e surpresas, nós, tambem, na anciade, em materia de "sports" darmos de tudo conhecimento aos nossos leitores, trazemos para aqui algumas notas sobre este util e interessante "sport".

Estes exercicios, ou melhor estas caçadas militares, são realisadas todos os sabbados, muito cedo, nos campos circumvisinhos do Instituto de Manguinhos, que um grupo de officiaes do nosso Exercito conseguiu do Dr. Oswaldo Cruz.

Este terreno, cedido gentilmente e, que é, dos existentes no Districto Federal, o mais completo para este verdadeiro "steeple-chaise", pela topographia accidentada, tem cerca de 4.000 metros quadrados, cortado por uma infinidade de obstaculos e tão seguidos e surprehendntes, que, com o se tornarem um ensinamento para os que se exercitam, constituem verdadeiros perigos.

Ora são rampas com um declive approximado de 45°, logo após fossos de 2,5 metros de extensão, para immediatamente surgirem trincheiras de 1,20 e mais de altura, e banquetas e pianolas (duas banquetas seguidas) e outros accidentes, mas todos naturaes, do proprio terreno que o tornam um esplendido campo para o tirocinio do official e do soldado, não só, mas do proprio animal.

Uma das cousas que concorrem para a difficuldade desse "sport" é, não resta duvida, o cavallo adoptado nos nossos regimentos, que é o creoulo.

Este cavallo que outra qualidade não tem, como animal de guerra, sinão a de resistencia, faz com que estes exercicios se tornem tanto ou mais difficeis do que os que se fazem na Europa e isso pela variabilidade de obstaculos, altura e largura que desencorajariam o animal creoulo si não fossem a energia, a bravura e a audacia dos seus pilotos.

Emfim, para quem assiste a esse espectaculo animado por trinta e tantos cavalleiros que em disparada, saltando aqui, galopando acolá dão no conjunto emoções varias, já pela calma com que transpoem os obstaculos, já pela agitação e energia com que os vencem, o interesse é grande e a impressão é a melhor.

A caçada atrasada, cujo percurso foi o mais difficil que até então se tem realisado, deu ensejo a que diversos cavalleiros tomassem conhecimento directo e perfeito com o terreno.

Compondo-se em seu começo de uma série de valles de larguras variaveis, passava-se depois por pequeno alagado, galgando pequena rampa, passavam por avantajada trincheira de 25 metros de comprimento por 1m,20 de altura.

Em seguida percorriam um mattagal espesso, eriçado de espinhos e saltavam banquetas.

Ahi tres dos officiaes examinaram as condições do terreno, julgando-o optimo para a moldagem dos bustos.

Puzeram-se a subir, em seguida, uma rampa de 45°, mais ou menos, tendo galgado em sua base uma banqueta de 1m,20 sobre um extenso mangue, onde um garboso cavalleiro enterrado foi se atufar, pondo em fuga bandos de guaiamuns, que ainda assim com suas manoplas calcareas e pelludas faziam como que continencia no desacerto dos gestos.

Este exercicio teria sido alegre tanto quanto foi bello si dous officiaes não fossem molestados.

Um delles, o commandante do 1º regimento, foi attingido por um golpe de bambú quando passava por uma touceira, sendo atirado ao sólo; outro, o tenente Gaudie Ley, tendo disparado o seu pilotado, foi de encontro a duas mangueiras que logo após o mangue barravam o caminho, contundindo-se na cabeça e perna esquerda e de maneira algum tanto grave.

Por estas pequenas notas ficarão sabendo os nossos leitores a excellencia e adeantamento destes exercicios entre os officiaes do nosso Exercito, promettendo nós para o futuro circumstanciadas notas sobre os mesmos e algumas photographias.

JOSE' JUSTO.

Correspondencia da A NOITE

Sr. A. Ferreira. — Pedimos-lhe que venha ao nosso escriptorio quarta-feira, ou no dia em que quizer, de 11 horas em deante.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. Manoel Ordoço, director da fabrica de tecidos Confiança em Villa Isabel, e cavalheiro muito estimado em nosso meio industrial.

— Faz annos amanhã o nosso estimado collega Hildebrando de Vasconcellos, da «Gazeta de Noticias».

CASAMENTOS

—Realisou-se no dia 9 do corrente o enlace matrimonial do professor Raymundo Silva, representante da Bibliotheca Internacional, com a senhorita Alcina Esteves Monteiro, filha da Exma. viuva Rosa Kuadro Monteiro.

BAILES

Hoje, á noite, realisa-se no Automovel Club do Brasil, o «Garden-tea dansante», que promette revestir-se de todo o brilhantismo.

— O Club de S. Christovão dá hoje em seus vastos e elegante salões, um grande baile a fantasia.

VIAJANTES

Partiu hoje para o norte o Sr. Dr. Amaral França, nosso collega d'«O Paiz».

ENFERMOS

DR. CARLOS VEIGA — Tem estado enfermo, guardando o leito, o Sr. Dr. Carlos Veiga, cirurgião do Hospital da Misericordia e clinico nesta capital.

Em sua residencia, á rua Senador Dantas, o Dr. Carlos Veiga, que tem como seus medicos assistentes os Drs. Henrique Duque e Werneck Machado, tem sido visitado por seus amigos e collegas.

MISSAS

Na matriz de Paquetá, será resada amanhã, ás 9 e meia horas, uma missa por alma do Sr. Dr. José Carlos de Alambary Luz.

CARIDADE

Uma familia, apezar de baldada de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.